

Desenvolvedores são fundamentais para a inovação, diz IBM

Escrito por Administrator
Ter, 05 de Junho de 2012 13:29

De Orlando, EUA — “*Developers, developers, developers!*” Imaginou o Steve Ballmer? Ele não é o único a valorizar os desenvolvedores. No que depender da

[IBM](#)

, este pessoal será o próximo grande criador de inovação para empresas ao redor do mundo. A Big Blue deu início à conferência IBM Innovate transmitindo a mensagem de que a inovação – o tema do evento – só se dá quando os profissionais podem focar no desenvolvimento de novidades tecnológicas diferentes e úteis.

Os executivos da IBM defenderam a ideia de quem a automatização de processos traz mais tempo livre para que os profissionais se dediquem a projetos específicos. É assim que funciona na própria companhia, onde há mais de 25 mil desenvolvedores – atualmente a maioria fica fora dos Estados Unidos, de acordo com Robert LeBlanc, SVP da Divisão de Middleware na companhia.



“Nós produzimos sistemas no qual todos podem colaborar, desde o desenvolvedor até o consumidor final”, afirma [Gina Poole](#), VP de Marketing na companhia. Alguns casos de sucesso de companhias que automatizaram processos foram apresentados durante o *keynote* de abertura do evento.

Uma das palavras mais citadas durante a abertura foi “conhecimento”. Pela teoria da IBM, os computadores tornam as tarefas do cotidiano mais fáceis quando os programadores têm conhecimentos específicos em diversas áreas. Não por acaso, a companhia informou que quatro mil funcionários da IBM trabalham como embaixadores do conhecimento tecnológico em universidades. A ideia é justamente mostrar ao estudante quais são as possibilidades que o conhecimento de certos assuntos lhes traz.

A sessão de perguntas e respostas com jornalistas trouxe perguntas mais difíceis. Um integrante da mídia questionou o que a IBM chama de “situação catastrófica”. De acordo com esse jornalista, ele não consegue ver tantas situações assim ao longo do dia. LeBlanc respondeu que há situações longe de uma catástrofe mundial, mas que podem representar o fim de um contrato para uma empresa que almeja ser líder de mercado.

– E se o app do meu banco no celular não funciona? É uma catástrofe? Não. Mas você começa a considerar ir do banco A para o banco B devido a esse tipo de problema. As empresas devem considerar esse fator ou não conseguirão chegar à liderança. — disse LeBlanc.

O editor viajou para Orlando, na Flórida, a convite da IBM.

Fonte: [tecnoblog](#)